

VI ENCONTRO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: ENTRELAÇAMENTOS ENTRE ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carolina Messori Bagnolo¹

Francielle Amâncio Pereira²

Maína Bertagna Rocha³

RESUMO

O texto situa o VI ENFOCO - Encontro de Formação Continuada de Professores da Área de Ciências realizado em outubro de 2009 na Faculdade de Educação da UNICAMP. Apresenta brevemente o roteiro do encontro, com suas mesas-redondas, grupos de trabalho e oficinas, bem como as homenagens especiais dedicadas ao Prof. Hilário Fracalanza, *in memoriam*.

Palavras-chave: Educação Ambiental; ENFOCO; Formação de Professores.

O Encontro de Formação Continuada de Professores da Área de Ciências – ENFOCO – organizado bianualmente pelo Grupo de Estudos e Pesquisas FORMAR-Ciências, teve início em 1997 e constitui-se num espaço para debates e discussões sobre temas relacionados à formação continuada de professores de Ciências. É também um espaço teórico-prático de formação continuada de docentes da educação básica.

Sob essa perspectiva, o VI ENFOCO aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro de 2009, mas, desta vez, embalado por muitas saudades e por uma grande vontade de reunir professores e pesquisadores da área de ensino de Ciências para discutir e enlaçar a Educação Ambiental no contexto das Ciências Naturais.

O evento reuniu cerca de 100 convidados para homenagear o inesquecível e singular professor Hilário Fracalanza, um dos idealizadores do encontro e autor do nome ENFOCO.

Durante sua trajetória profissional, o professor Hilário dedicou-se a vários projetos em prol da educação e foi exemplo de autenticidade, dignidade e força. Seus mais belos feitos, um

1 Professora da Faculdade de Jaguariúna e doutoranda – FE/UNICAMP

2 Professora da UFU e Doutoranda – FE/UNICAMP

3 Doutoranda – FE/UNICAMP

deles esta revista, ficarão na memória e desde muito fazem parte da história do ensino de Ciências no Brasil.

As palavras são indescritíveis para relatar as diferentes homenagens feitas ao professor Hilário Fracalanza no VI ENFOCO. Talvez, naquele momento, as imagens apresentadas e a leitura confessional e apaixonada da carta de Dorotea Fracalanza representem melhor os sentimentos circulantes no primeiro dia do Encontro.

No meio dessa atmosfera de lembranças e homenagens, acreditamos que a maior prova de respeito e admiração pelo professor foram “os laços” dados entre o ensino de Ciências e a Educação Ambiental. Variadas formas de dar esses “laços” foram sendo reveladas pouco a pouco no Encontro, uma vez que ele reuniu, em diferentes momentos, diferentes concepções e opiniões acerca do que é Educação Ambiental e do que desejamos dela. A necessidade do compromisso social, defendida pelo professor Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib (Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários / IB-UNICAMP), chamou os convidados a refletirem sobre a inserção do homem no meio ambiente e, conseqüentemente, sobre o impacto de suas ações e ambições sobre ele.

Os professores dos anos iniciais de escolarização dos municípios de Campinas e Itatiba (SP), convidados para o Encontro, legitimaram sua participação, ao compartilharem suas experiências profissionais nos Grupos de Trabalho. Tanto coordenadores como professores se envolveram em calorosas e emocionantes discussões sobre “Formação de Professores em Educação Ambiental”, “A Nova Proposta Curricular Estadual de Ciências” e “Novas Possibilidades para o uso da Experimentação no Ensino de Ciências”. Dar voz aos professores deixou explícita a necessidade que eles sentem por espaços de discussão sobre sua prática docente. Além disso, revelou-nos suas preocupações em discutir e atualizar-se em assuntos relacionados à área de ensino de Ciências, à sua realidade profissional na rede pública de ensino do Estado de São Paulo e à necessidade de formação responsável, crítica e continuada para o ensino de Ciências.

No segundo dia do Encontro, o FORMAR-Ciências colocou na pauta do período da manhã uma das atividades mais marcantes na trajetória acadêmica do Grupo: as Oficinas de Produção em Ensino de Ciências. Para tanto, os estudantes de pós-graduação, membros do Grupo, elaboraram propostas de oficinas com a preocupação de articular o Ensino de Ciências à Educação Ambiental, com o objetivo de estabelecer um diálogo com os participantes,

resgatar suas experiências em sala de aula, assim como suas vivências enquanto alunos da escola básica. Mais do que simples “minicursos”, característicos de encontros e congressos, as oficinas constituíram-se em espaços de muito aprendizado e reflexão sobre a prática pedagógica. Dentre as discussões privilegiadas nas oficinas, destacamos o “Livro didático e Educação Ambiental”; “Dimensão social e a Educação Ambiental”; “Ensino de Ciências e Educação Ambiental: atividades experimentais nos anos iniciais do ensino fundamental”; “Trabalhando com histórias na Educação Ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental”; e “Ensino de Matemática e Educação Ambiental”.

Duas questões permearam, de certa forma, o Encontro: a indiscutível (e, por isso, talvez não seja uma questão) contribuição do professor Hilário ao Ensino de Ciências e à Educação Ambiental e aquela que abriu a mesa-redonda do segundo dia do Encontro – “Que educação ambiental desejamos?”. Com formações acadêmicas e caminhos teórico-práticos tão díspares, os pesquisadores que compuseram a mesa tenderam a oferecer não respostas, mas perspectivas de como alcançar uma educação ambiental verdadeiramente crítica e emancipatória.

Os sentimentos de amizade, gratidão, saudade, respeito e admiração pelo trabalho do professor Hilário Fracalanza, expressos no VI ENFOCO que, sem dúvida, estendem-se para muito além desta singela homenagem —, podem ser traduzidos em cada um dos artigos produzidos pelos palestrantes que participaram do evento.